

JANELA TERAPÊUTICA (TERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *janela terapêutica* é o período transitório de abertismo e predisposição à autorreflexão vivenciado pela consciência ao experienciar situação crítica, oportunizando a abordagem interassistencial pelos amparadores, intra e extrafísicos, as autorreciclagens e os ajustes proexológicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *janela* deriva do idioma Latim Vulgar, *januella*, diminutivo de *janua*, “entrada de algum país; porta; acesso; caminho”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Abertura terapêutica. 2. Fresta terapêutica. 3. Fenda intraconscien-
cial reciclogênica.

Neologia. As duas expressões compostas *janela terapêutica desperdiçada* e *janela tera-
pêutica aproveitada* são neologismos técnicos da Terapeutologia.

Antonimologia: 1. Brecha autassediadora. 2. Fechadismo consciencial. 3. Autismo
consciencial. 4. Alienação evolutiva. 5. Inabordabilidade consciencial.

Estrangeirismologia: o *momentum* propício à revisão íntima; a oportunidade do *turning
point*; a compreensão *a posteriori* do benefício da crise; a percepção acurada do *right timing* para
a abordagem interassistencial assertiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento
quanto às oportunidades evolutivas.

Coloquiologia: o acontecimento capaz de *abalar as estruturas*; o fato de *o fundo do po-
ço poder ter mola*; a *virada de mesa* a partir do momento crítico; a disposição de *fazer do limão,
limonada*; o ato de *levantar, sacudir a poeira e dar a volta por cima*; a noção de *haver males que
vêm para o bem*; o *perrengue* gerando ganhos evolutivos; o *contratempo enquanto divisor de
águas*.

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *Depois da tempestade vem
a bonança. Remédio amargo cura.*

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Crise: au-
torreflexão forçada. Oportunizemos nossas crises.*

Citaciologia. Eis 3 citações relacionadas ao tema: – *O insucesso é apenas uma oportuni-
dade para recomeçar com mais inteligência* (Henry Ford, 1863–1947). *No meio da dificuldade
encontra-se a oportunidade* (Albert Einstein, 1879–1955). *Não espere por uma crise para desco-
brir o que é importante em sua vida* (Platão, 428–347 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do abertismo consciencial; o holopensene pessoal
do autodiscernimento; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os patopensenes; a pato-
pensenedade; os monopensenes; a monopensenedade; os egopensenes; a egopensenedade; os cog-
nopensenes; a cognopensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os evoluciopensenes;
a evoluciopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade;
os lateropensenes; a lateropensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene
da autossuperação evolutiva; a flexibilidade pensênica aplicada à busca de soluções.

Fatologia: a janela terapêutica; a crise indicando oportunidade de mudança; o estresse
com resultados positivos; o desapego dos ganhos secundários; a evidenciação dos pontos cegos
cognitivos; o evento violento auto ou heterovivenciado suscitando a autorreflexão; o acidente de

percurso enquanto alerta consciencial identificado; o diagnóstico de doença grave gerando mudança do hábito patológico; a retomada do hábito nocivo após a pseudocura; a negação da problemática adiando as reciclagens inevitáveis; as dramatizações e revoltas gerando a perda dos aprendizados; a tacon inviabilizando a oportunidade autocurativa intrínseca ao momento adverso; as fugas psicológicas via drogadição, hedonismo ou consumismo, comprometendo o aproveitamento da parcela terapêutica do infortúnio; a autossaturação quanto aos padrões pessoais patológicos; a melin podendo ser terapêutica; o sobreparamento quanto à ocorrência traumática; o acontecimento inesperado suscitando o abandono das certezas pessoais; a antivitimização favorecendo a oportunidade das reciclagens em meio às dificuldades; o fato de se poder aprender através dos erros; o bem-estar vivenciado após a desdita, chancelando o aproveitamento da janela terapêutica; a ampliação da lucidez pelo risco iminente; a revisão dos valores pessoais mediante a suspeita de patologia grave; as reconciliações grupocármicas durante acontecimento crítico no ambiente familiar; a relativização dos problemas; a reperspectivação da vida; a correção da rota proexológica após o evento traumático; o desenvolvimento de projetos sociais após a superação de traumas pessoais; a abertura intraconsciencial reciclogênica proveniente das crises evolutivas tecnicamente deflagradas nos cursos *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) e *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico Avançado* (PDPA) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); o megafoco diante do choque de realidade; a impactoterapia promovida pelas circunstâncias; o reconhecimento do saldo positivo após o término do período crítico; as janelas terapêuticas voluntariamente abertas através da antecipação das crises.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a superintendência do mentalsoma frente à adversidade; o aproveitamento das crises de crescimento autoprogramadas no *Curso Intermisso* (CI); a receptividade da achega parapsíquica em momento crítico; a projeção lúcida vexaminosa deflagrando o abertismo à autorreflexão; o impacto da experiência crítica ajustando o encaixe da minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o parapsicodrama promovendo paracrisas autocurativas; a retrocognição catártica propiciando a reciclagem; o impacto da visão panorâmica na experiência de quase morte (EQM); a janela paraterapêutica permitindo o resgate da Baratrofera; o esbregue intermissivo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autovitimização-estagnação*.

Principiologia: o *princípio de não adiar as oportunidades de autossuperação*; o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio da economia de males*; o *princípio "isso também passa"*; o *princípio da primazia da racionalidade sobre a psicossomaticidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao autocompromisso evolutivo de extrair o melhor do pior.

Teoriologia: a *teoria da espiral evolutiva*; a *teoria da escolha racional*; a *teoria do círculo virtuoso*.

Tecnologia: a *técnica de prevenção das recidivas automiméticas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do replanejamento da vida em momentos críticos*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); as *técnicas consciométricas*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do sobreparamento analítico*; a sustentação da *técnica da tenepes* vincando a postura de assistente independentemente das crises pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Mental-somatologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível da Homeostaticologia*.

Efeitologia: o *efeito da disponibilidade íntima na oportunidade evolutiva*; o *efeito anti-vitimização na autossuperação*; o *efeito dos auto e heterassédios no subaproveitamento das crises*; o *efeito terapêutico da dificuldade vivenciada*; o *efeito da impactoterapia*; o *efeito fênix*; o *efeito das amizades evolutivas na transposição das situações críticas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas renovações íntimas*; as crises de crescimento geradoras de neossinapses.

Ciclogia: o *ciclo zona de conforto patológico–zona de desconforto*; o *ciclo crise-negação*; o *ciclo de crises evolutivas subentrantes*; o *ciclo desconstrução-reconstrução consciencial*; o *ciclo patológico crise-fechadismo-incompreensão-estagnação-sofrimento*; o *ciclo homeostático crise-abertismo-paracompreensão-ação-crescimento*.

Enumerologia: a *crise evitada, inviabilizando a janela terapêutica*; a *crise postergada, adiando a janela terapêutica*; a *crise negligenciada, sabotando a janela terapêutica*; a *crise superficializada, enfraquecendo a janela terapêutica*; a *crise enfrentada, oportunizando a janela terapêutica*; a *crise desdramatizada, incrementando a janela terapêutica*; a *crise provocada, objetivando a janela terapêutica*. As *possibilidades benéficas da perda do emprego*; as *possibilidades benéficas da falência do empreendimento*; as *possibilidades benéficas da descoberta da traição*; as *possibilidades benéficas do fim do relacionamento afetivo*; as *possibilidades benéficas da dessona do familiar*; as *possibilidades benéficas do acidente violento*; as *possibilidades benéficas do diagnóstico da doença*.

Binomiologia: o *binômio transtorno temporário–benefício permanente*; o *binômio anti-proxológico crise–estagnação antievolutiva*; o *binômio crise de crescimento–oportunidade evolutiva*; o *binômio abertismo consciencial–oportunisto interassistencial*.

Interaciologia: a *interação assistido predisponente–assistente atilado*; a *interação psicossoma sensibilizado–mentalsoma equilibrado*; a *interação resiliência consciencial–autossuperação das crises*; a *interação médico-paciente*; a *interação terapeuta-cliente*; a *interação consciencioterapeuta-evoluciente*.

Crescendologia: o *crescendo acomodação–estagnação–regressão*; o *crescendo problemática-sobrepassamento-solucionática*; o *crescendo desdramatização-relativização-reperspectivação*.

Trinomiologia: o *trinômio recinológico impacto-racionalidade-mudança*; o *trinômio homeostático conflito-flexibilidade-autossuperação*.

Polinomiologia: o *polinômio automimese-autossaturação-autorreflexão-autenfrentamento-autocura*; o *polinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o *polinômio saber observar–saber escutar–saber compreender–saber assistir*.

Antagonismologia: o *antagonismo círculo vicioso / círculo virtuoso*; o *antagonismo crise de sofrimento / crise de crescimento*; o *antagonismo tacon / tares*; o *antagonismo autodepressão / autossuperação*; o *antagonismo revolta / gratidão*; o *antagonismo fechadismo consciencial estagnador / abertismo consciencial libertador*; o *antagonismo certeza absoluta / verdade relativa de ponta*; o *antagonismo ruminação mental / introspecção sadia*.

Paradoxologia: o *paradoxo de os momentos mais críticos poderem representar as maiores autocuras*; o *paradoxo do impacto positivo da notícia ruim*; o *paradoxo de as doenças somáticas poderem favorecer a saúde consciencial*.

Politicologia: a meritocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da empatia*; a *lei da espiral evolutiva*.

Filiologia: a *autocriticofilia*; a *neofilia*; a *interassistenciofilia*; a *reciclofilia*; a *recoxofilia*; a *adaptaciofilia*; a *autenfrentamentofilia*.

Fobiologia: a *fobia ao autenfrentamento*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a superação da *síndrome da robotização existencial*; a evitação da *síndrome de Poliana*; a profilaxia da *síndrome da procrastinação*; a prevenção da *síndrome da banalização do autodiagnóstico*; a decisão pela não recorrência da *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a mania de banalizar as reflexões promovidas pelos amparadores.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *interassistencioteca*; a *recinoteca*; a *recexoteca*; a *evolucioteca*; a *proexoteca*; a *grupocarmoteca*; a *traforoteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Terapeuticologia*; a *Paraterapeuticologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Recinologia*; a *Recexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Desassediologia*; a *Psicossomatologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapeuticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin incauta*; a *conscin superficial*; a *conscin procrastinadora*; a *conscin terminal*; a *conscin convalescente*; a *conscin assistível*; a *conscin autocrítica*; a *conscin-coabaia*; a *conscin resiliente*; a *conscin corajosa*; a *conscin madura*; a *conscin atilada*; a *conscin pesquisadora*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *profissional de saúde*; o *consciencioterapeuta*; o *amparador intrafísico*; o *amparador extrafísico*; o *duplista*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *evoluciente*; o *conscienciômetra*; o *proexista*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *parapercepcionista*; o *agente retrocognitor*; o *pesquisador*; o *projeter consciente*.

Femininologia: a *profissional de saúde*; a *consciencioterapeuta*; a *amparadora intrafísica*; a *amparadora extrafísica*; a *duplista*; a *autodecisor*; a *intermissivista*; a *evoluciente*; a *conscienciômetra*; a *proexista*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *parapercepcionista*; a *agente retrocognitora*; a *pesquisadora*; a *projetera consciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens recyclerator*; o *Homo sapiens autodesassediator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *janela terapêutica desperdiçada* = aquela vivenciada pela consciência sem a obtenção de resultados evolutivos; *janela terapêutica aproveitada* = aquela vivenciada pela consciência resultando em reciclagens intraconscienciais.

Culturologia: a *cultura da resiliência*; a *cultura da adaptabilidade*.

Medicamentologia. O termo *janela terapêutica* é utilizado na ciência Farmacologia referindo-se à faixa de determinado princípio ativo apresentando a dose eficaz mínima e máxima para se conseguir o melhor efeito. Portanto, corresponde à concentração plasmática aceitável na qual os resultados terapêuticos são positivos.

Aprendizado. O acompanhamento empático e o *rapport* estabelecido com as janelas terapêuticas vivenciadas por outrem possibilitam ao observador, assistente ou não, reciclar e amadurecer com as heterexperiências, podendo, dessa maneira, evitar a necessidade de viver *na própria pele* determinados contextos espinhosos.

Gescon. A escrita e a publicação das autexperiências críticas oportunizam aos leitores o aprendizado pela heterovivência. Não divulgar as mesmas implica em omissão deficitária junto ao público potencialmente alcançável pela gescon ortexemplarista.

Tabelologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, a tabela de contrapontos, na ordem alfabética, entre os aspectos dificultadores e otimizadores do aproveitamento da janela terapêutica, consoante o papel do assistido:

Tabela – Contraponto Aspectos Dificultadores / Otimizadores para o Assistido

N ^{os}	Aspectos Dificultadores	Otimizadores para o Assistido
01.	Arrogância	Abertismo
02.	Autoimagem	Autenticidade
03.	Autovitimização	Antivitimização
04.	Dramatização	Pragmatismo
05.	Emocionalismo	Racionalidade
06.	Fuga	Resiliência
07.	Negação	Autenfrentamento
08.	Orgulho	Despojamento
09.	Pessimismo	Otimismo racional
10.	Superficialidade	Aprofundamento na autopesquisa

Contrapontologia. Sob a ótica da *Taristicologia*, eis, por exemplo, a tabela de contrapontos, na ordem alfabética, entre os aspectos dificultadores e otimizadores do aproveitamento da janela terapêutica, consoante o papel do assistente:

Tabela – Contraponto Aspectos Dificultadores / Otimizadores para o Assistente

N ^{os}	Aspectos Dificultadores	Otimizadores para o Assistente
01.	Agressividade	Impactoterapia
02.	Apriorismo	Acolhimento
03.	Desatenção	Atilamento
04.	Hipercriticidade	Traforismo
05.	Impaciência	Compreensibilidade
06.	Monoideísmo	Visão de conjunto
07.	Omissão deficitária	Senso de oportunidade
08.	Preconceito	Empatia
09.	Predisposição à tacon	Predisposição à tares
10.	Verborragia	Escuta interassistencial

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a janela terapêutica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Adversidade:** Holocarmologia; Nosográfico.
03. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
04. **Conscin terminal:** Dessomatologia; Neutro.
05. **Contragolpe evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
07. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Destemor cosmoético:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Efeito fênix:** Reciclogia; Homeostático.
10. **Janela de oportunidade:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Megaenfoque sadio:** Autopriorologia; Homeostático.
12. **Momento evolutivo:** Paracronologia; Neutro.
13. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Otimismo racional:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Ruptura do equilíbrio:** Evoluciologia; Neutro.

O MAXIAPROVEITAMENTO DA JANELA TERAPÊUTICA ENVOLVE O SENSO DE OPORTUNIDADE RECINOLÓGICA E O OLHAR DESDRAMATIZADO, GERANDO MUDANÇA DE PATAMAR E GRATIDÃO À EXPERIÊNCIA VIVENCIADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, costuma tirar proveito evolutivo das janelas terapêuticas auto e heterovivenciadas? Na escala de 1 a 5, o quanto vem antecipando as crises de crescimento pessoal?

Filmografia Específica:

1. *O Escafandro e a Borboleta*. **Título Original:** *Le Scaphandre et le Papillon*. **País:** França; & EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 10 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Julian Schnabel. **Elenco:** Isaach de Bankolé; Marie-Josée Croze; Mathieu Amalric; Emmanuelle Seigner; Max Von Sydow; Jean-Pierre Cassel; Anne Consigny; Patrick Chesnais; Gérard Watkins; & Marina Hands. **Distribuição:** Europa Filmes. **Outros dados:** Vencedor do Globo de Ouro de Melhor Diretor e Melhor Filme Estrangeiro. Vencedor do Bafta de Melhor Roteiro Adaptado. **Sinopse:** Conta a história real de Jean-Dominique Bauby, o poderoso editor da revista Elle, após sofrer derrame cerebral devastador aos 43 anos. Ele aprende a se comunicar apenas piscando o olho, estabelecendo código com as letras do alfabeto, formando palavras, frases e parágrafos. Comunicando-se com o movimento de único olho, utiliza a imaginação, a memória e escreve livro.

2. *Salvo pela Luz*. **Título Original:** *Saved by the Light*. **País:** EUA. **Data:** 1995. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Lewis Teague. **Elenco:** Eric Roberts; Don McManus; K. Callan; & Lynette Walden. **Produção:** Ken Raskoff. **Roteiro:** John Mandel, com base na obra *Saved by the Light* de Dannion Brinkley. **Música:** Patrick Williams. **Montagem:** Tina Hirsch. **Companhia:** Four Point Entertainment. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Dannion sofre experiência de quase morte (EQM) e, depois de passar pelo fenômeno, começa a ter vivências parapsíquicas e a mudar de maneira radical a própria vida.

Bibliografia Específica:

1. Barros, Marise; *A Relação do Psicólogo com a Morte: Um Olhar sobre a Finitude*; Artigo In: *Coletânea de Artigos de Psicologia Hospitalar*; Coletânea; 14 refs.; 20 x 14 cm; *Ponto da Cultura*, SP; 2012; páginas 14 a 38.

2. Ceotto, Bárbara; *Diário de Autocura: Da doença à Saúde Consciencial*; pref. Felix Wong e Mário Oliveira; posf. Leonardo Rodrigues; revisor Leonardo Rodrigues; 224 p.; 16 caps.; 31 filmografias; 3 ilus.; 1 microbiografia; 73 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 26, 43, 51 a 58 e 113 a 122.

3. Kübler-Ross, Elizabeth; *Sobre a Morte e o Morrer: O que os Doentes Terminais têm para Ensinar a Médicos, Enfermeiras, Religiosos e aos seus Próprios Parentes (On Death and Dying)*; pref.; trad. Paulo Menezes; 296 p.; 12 caps.; 1 ilus.; 81 refs.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; *Martins Fontes*; Sao Paulo, SP; 1998; páginas 5 a 14, 43 a 117 e 163 a 247.

4. O'Kelly, Eugene; & Postman, Andrew; *Claro como o Dia: Como a Certeza da Morte mudou a minha Vida - Um Último Relato (Chasing Daylight: How my Forthcoming Death Transformed my Life)*; trad. Regina Lyra; revisoras Mônica Aggio; & Sheila Til; 156 p.; 7 caps.; 2 enus.; 1 ilus.; 21 x 14 cm; br.; *Nova Fronteira*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 49, 51, 70 a 74 e 88 a 93.

5. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 154.

6. **Ware**, Bronnie; *Antes de Partir: Uma Vida Transformada pelo Convívio com Pessoas diante da Morte* (*The Top Five Regrets of the Dying: A Life Transformed by the Dearly Departing*); trad. Chico Lopes; 315 p.; 22 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Jardim dos Livros*; São Paulo, SP; 2012; páginas 57, 99, 139, 181, 221, 235 e 249.

Webgrafia Específica:

1. **Farmacologia UEFS; Introdução à Farmacologia**; disponível em <<https://farmacologiauefs.wordpress.com/introducao-a-farmacologia/>>; acesso em: 10.08.17.

M. G. B.